



Brasil PCH S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2007 e 2006

Brasil PCH S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2007 e 2006

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8 - 27



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Telefone 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Brasil PCH S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais da Brasil PCH S.A. e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil PCH S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

18 de janeiro de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ

José M. Matos Nicolau
Contador CRC-RJ-42.216/O-7

Brasil PCH S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006			2007	2006	2007	2006
Circulante						Circulante					
Disponibilidades	5	27.339	67.950	78.215	335.526	Fornecedores		35	2.325	34.746	27.610
Impostos a compensar	6	1.441	283	5.442	560	Empréstimos - Notas promissórias	12	-	180.037	-	180.037
Despesas antecipadas	7	35	-	4.033	6.236	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		33	6	58	12
Adiantamentos diversos		10	103	102	234	Impostos e contribuições a recolher	13	617	-	2.108	800
		<u>28.825</u>	<u>68.336</u>	<u>87.792</u>	<u>342.556</u>	Financiamentos	14	-	-	10.353	-
						Provisão para férias e 13º salário		67	17	148	39
						Outras contas a pagar		-	1	-	16
								<u>752</u>	<u>182.386</u>	<u>47.413</u>	<u>208.514</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Exigível a longo prazo					
Despesas antecipadas	7	-	9.075	325	12.177	Financiamentos	14	215.010	-	900.582	323.109
Depósitos judiciais	8	-	-	6.553	4.959	Dividendos a pagar	15	5.197	-	5.197	-
		-	9.075	6.878	17.136			<u>220.207</u>	<u>-</u>	<u>905.779</u>	<u>323.109</u>
Ativo permanente						Patrimônio líquido					
Investimentos	9	298.040	253.197	-	-	Capital social	15	109.032	109.032	109.032	109.032
Imobilizado	10	367	354	846.685	250.207	Reserva de capital		35.419	38.782	35.419	38.782
Diferido	11	38.275	-	156.385	70.300	Reserva de lucros		97	38	97	38
		<u>336.682</u>	<u>253.551</u>	<u>1.003.070</u>	<u>320.507</u>	Lucros acumulados		-	724	-	724
								<u>144.548</u>	<u>148.576</u>	<u>144.548</u>	<u>148.576</u>
								<u>365.507</u>	<u>330.962</u>	<u>1.097.740</u>	<u>680.199</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil PCH S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
Nota	2007	2006	2007	2006	
Resultado operacional					
Despesas administrativas e gerais		(4.179)	(2.689)	(4.237)	(3.029)
Despesas financeiras	16	(12)	(671)	(12)	(708)
Receitas financeiras	16	6.014	1.859	6.014	5.642
Resultado da equivalência patrimonial		(58)	2.263	-	-
		<u>1.765</u>	<u>762</u>	<u>1.765</u>	<u>1.905</u>
Lucro operacional					
		1.765	762	1.765	1.905
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social					
		1.765	762	1.765	1.905
Contribuição social		(164)	-	(164)	(309)
Imposto de renda		(432)	-	(432)	(834)
		<u>1.169</u>	<u>762</u>	<u>1.169</u>	<u>762</u>
Lucro líquido do exercício					
		1.169	762	1.169	762
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		<u>0,011</u>	<u>0,007</u>		
Quantidade de ações integralizadas		<u>109.031.967</u>	<u>109.031.967</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil PCH S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Ágio	Reserva legal	Reserva especial		
Saldos em 31 de dezembro de 2005	2	-	-	-	-	2
Subscrição e integralização de capital com bens e dinheiro	109.030	38.782	-	-	-	147.812
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	762	762
Reserva legal	-	-	38	-	(38)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2006	109.032	38.782	38	-	724	148.576
Reserva especial	-	-	-	724	(724)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.169	1.169
Destinações:						
Reserva legal	-	-	59	-	(59)	-
Dividendos de ações preferenciais	-	(3.363)	-	(724)	(1.110)	(5.197)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>109.032</u>	<u>35.419</u>	<u>97</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>144.548</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil PCH S.A.

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	1.169	762	1.169	762
Itens que não afetam o capital circulante:				
Depreciação	75	161	81	161
Resultado da equivalência patrimonial	58	(2.263)	-	-
	<u>1.302</u>	<u>(1.340)</u>	<u>1.250</u>	<u>923</u>
De acionistas				
Integralização de capital com bens e dinheiro	-	109.030	-	109.030
Ágio na subscrição e integralização de capital	-	38.782	-	38.782
Dividendos a pagar	5.197	-	5.197	-
	<u>5.197</u>	<u>147.812</u>	<u>5.197</u>	<u>147.812</u>
De terceiros				
Financiamentos a longo prazo	<u>215.010</u>	<u>-</u>	<u>587.826</u>	<u>323.109</u>
Total das origens de recursos	<u>221.509</u>	<u>146.472</u>	<u>594.273</u>	<u>471.844</u>
Aplicações dos recursos				
Aquisições de bens do imobilizado	88	371	596.559	250.224
Adições ao ativo diferido	38.275	143	86.085	70.443
Aplicações em investimentos permanentes em controlada	44.901	250.934	-	-
Aumento (redução) do realizável a longo prazo	(9.075)	9.075	(10.258)	17.136
Dividendos declarados	5.197	-	5.197	-
Transferência de parcela de financiamentos a longo prazo para o circulante	-	-	10.353	-
	<u>79.386</u>	<u>260.523</u>	<u>687.936</u>	<u>337.803</u>
Total das aplicações de recursos	<u>79.386</u>	<u>260.523</u>	<u>687.936</u>	<u>337.803</u>
Aumento (redução) do capital circulante líquido	<u>142.123</u>	<u>(114.051)</u>	<u>(93.663)</u>	<u>134.041</u>
Demonstração das variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante				
No fim do exercício	28.825	68.336	87.792	342.556
No início do exercício	68.336	1	342.556	1
	<u>(39.511)</u>	<u>68.335</u>	<u>(254.764)</u>	<u>342.555</u>
Passivo circulante				
No fim do exercício	752	182.386	47.413	208.514
No início do exercício	182.386	-	208.514	-
	<u>(181.634)</u>	<u>182.386</u>	<u>(161.101)</u>	<u>208.514</u>
	<u>142.123</u>	<u>(114.051)</u>	<u>(93.663)</u>	<u>134.041</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Brasil PCH S.A. foi constituída em 23 de março de 2005 como sociedade anônima de capital fechado e iniciou suas operações em 4 de abril de 2006, quando passou a ter participação na PCH Participações S.A. que, por sua vez, na mesma data passou a controlar individualmente, com 99,99% de participação, treze PCHs que se encontram em fase pré-operacional, sendo a previsão para início das operações a partir de fevereiro de 2008.

A Brasil PCH tem como objeto social a implementação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), seja diretamente ou através de Sociedades de Propósito Específico (SPEs), bem como toda e qualquer atividade que seja relacionada à administração, construção, planejamento, operação, manutenção e desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica renovável por meio de PCHs, observando a estrutura prevista em Acordo de Acionistas, e participação em outras companhias, sociedades ou consórcios, como acionista, sócia ou consorciada.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

c. Ativos circulante e não circulante

- ***Aplicações financeiras***

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- ***Investimentos***

As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

- ***Imobilizado***

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

- ***Diferido***

Registrado ao custo de aquisição e formação.

- ***Demais ativos circulantes e não circulantes***

São apresentados pelo valor líquido de realização.

d. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data dos balanços.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia ou suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil ao ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Brasil PCH S.A., as de sua controlada direta PCH Participações S.A. na qual a participação no capital é de 99,99% e as de suas controladas indiretas: Bonfante Energética S.A., Calheiros Energia S.A., Caparaó Energia S.A., Carangola Energia S.A., Funil Energia S.A., Irara Energética S.A., Jataí Energética S.A., Monte Serrat Energética S.A., Retiro Velho Energética S.A., Santa Fé Energética S.A., São Joaquim Energia S.A., São Pedro Energia S.A. e São Simão Energia S.A.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas (controladas direta e indiretas) e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação da participação no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos das contas dos ativos e passivos entre as empresas consolidadas; e
- Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

5 Disponibilidades

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2006	2007	2006
Caixa	23	3	45	22
Bancos	6	91	1.467	574
Aplicações financeiras	<u>27.310</u>	<u>67.856</u>	<u>76.703</u>	<u>334.930</u>
	<u>27.339</u>	<u>67.950</u>	<u>78.215</u>	<u>335.526</u>

As aplicações financeiras são, principalmente, lastreadas em CDBs e Debêntures de bancos de primeira linha, e são remuneradas a taxas de mercado que variam entre 100,40% e 101,10% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6 Impostos a compensar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2006	2007	2006
Imposto de renda	1.146	283	4.793	329
Contribuição social	295	-	524	229
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>125</u>	<u>2</u>
	<u>1.441</u>	<u>283</u>	<u>5.442</u>	<u>560</u>

Os impostos a compensar são referentes, principalmente, à retenção de imposto de renda sobre aplicações financeiras. Estes valores serão compensados com impostos a recolher em consequência de lucros tributáveis futuros.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

7 Despesas antecipadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2006	2007	2006
Circulante:				
Prêmios de seguro a apropriar	35	-	4.033	6.176
Aluguéis	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>60</u>
	<u>35</u>	<u>-</u>	<u>4.033</u>	<u>6.236</u>
Não circulante:				
Assessoria financeira - ABN AMRO	-	8.700	-	8.700
Assessoria jurídica - Souza Cescon	-	375	-	375
Prêmios de seguro a apropriar	-	-	325	3.046
Aluguéis	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>56</u>
	<u>-</u>	<u>9.075</u>	<u>325</u>	<u>12.177</u>

Os prêmios de seguro referem-se à garantia de execução contratada para o projeto, tendo como beneficiário o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, exigida para concessão de financiamento, e que serão amortizados ao longo da vigência do seguro.

A assessoria financeira refere-se aos custos para estruturação das operações financeiras das PCHs pelo ABN AMRO Bank envolvendo a contratação de recursos junto ao BNDES, a contratação de operações financeiras de longo prazo e o processo de captação de recursos financeiros, e serão amortizados ao longo do prazo de vigência das operações.

8 Depósitos judiciais

Algumas controladas indiretas da Companhia são autoras de processos judiciais, nos quais reivindicam a posse definitiva de terrenos ora tomados por terceiros. Estes terrenos serão utilizados nas futuras instalações das PCHs. De acordo com a posição dos advogados não existem contingências passivas relacionadas a esses processos.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

9 Investimento em controlada

Conforme já comentado na Nota Explicativa nº 1, a Brasil PCH S.A. detém o controle individual com 99,99% de participação da PCH Participações S.A. que, por sua vez, controla individualmente, com 99,99% de participação, as treze PCHs que se encontram em fase pré-operacional.

a. Movimentação dos saldos

	<u>Controladora</u>	
	2007	2006
No início do exercício	253.197	-
Aquisição de investimentos	-	250.934
Aumento de capital em controlada	44.901	-
Equivalência patrimonial	<u>(58)</u>	<u>2.263</u>
No fim do exercício	<u>298.040</u>	<u>253.197</u>

b. Informações da investida direta - PCH Participações S.A.

	2007
Capital subscrito	327.813
Capital a integralizar	31.198
Quantidade de ações ordinária	327.813.400
Patrimônio líquido	298.040
Resultado do exercício	(58)
Participação no capital social	99,99%

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

10 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação %	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	2007 Líquido	2006 Líquido
Móveis e utensílios	10	79	11	68	76
Computadores e periféricos	20	212	51	161	199
Software	20	133	27	106	72
Instalações	10	35	3	32	7
		<u>459</u>	<u>92</u>	<u>367</u>	<u>354</u>

Descrição	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	2007 Líquido	2006 Líquido
Móveis e utensílios	10	95	14	81	91
Computadores e periféricos	20	237	55	182	199
Software	20	136	27	109	72
Instalações	10	35	3	32	7
Terrenos	-	6.866	-	6.866	4.320
Imobilizado em andamento	-	692.131	-	692.131	131.146
Adiantamentos a fornecedores	-	147.284	-	147.284	114.372
		<u>846.784</u>	<u>99</u>	<u>846.685</u>	<u>250.207</u>

Os adiantamentos a fornecedores referem-se à compra de equipamentos que serão instalados nas PCHs.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2006	Adições	Transferências	Saldo em 31/12/2007
Móveis e utensílios	79	-	-	79
Computadores e periféricos	211	1	-	212
Software	74	59	-	133
Instalações	7	28	-	35
	<u>371</u>	<u>88</u>	<u>-</u>	<u>459</u>

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2006	Adições	Transferências	Saldo em 31/12/2007
Móveis e utensílios	95	-	-	95
Computadores e periféricos	211	26	-	237
Software	74	62	-	136
Instalações	7	28	-	35
Terrenos	4.320	2.546	-	6.866
Imobilizado em andamento	131.146	382.598	178.387	692.131
Adiantamentos a fornecedores	114.372	211.299	(178.387)	147.284
	<u>250.225</u>	<u>596.559</u>	<u>-</u>	<u>846.784</u>

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

11 Diferido

Os gastos referem-se basicamente aos gastos de estruturação das PCHs. O diferido está demonstrado pelo custo de formação e será amortizado a partir do momento em que as PCHs entrarem em operação, pelo prazo de 10 anos. O saldo está representado como se segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2006	2007	2006
Encargos financeiros	38.275	-	38.275	-
Despesas gerais	-	-	128.812	69.938
Despesas tributárias	-	-	1.829	301
Resultado financeiro	-	-	(12.081)	61
	<u>38.275</u>	<u>-</u>	<u>156.835</u>	<u>70.300</u>

Os encargos financeiros referem-se aos juros dos empréstimos obtidos pela Companhia especificamente para financiar os projetos das PCHs. Inicialmente, o projeto de construção das PCHs foi elaborado considerando que essas seriam filiais da Brasil PCH e não empresas individuais, portanto, os empréstimos foram negociados diretamente pela Companhia.

As despesas gerais estão divididas nos seguintes grupos de gastos: despesas de administração, estudos, projetos e detalhamento (estudos iniciais de viabilidade das PCHs, licenças ambientais, instalação, serviços de consultoria, entre outros).

12 Empréstimos

Notas Promissórias	Indexador	<u>Controladora/ Consolidado</u>	
		2007	2006
Banco ABN AMRO Real S.A.:	DI - 1,5% a.a.		-
Principal		-	180.000
Encargos		-	37
Total		<u>-</u>	<u>180.037</u>

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Em 15 de agosto de 2006, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão de trinta e seis Notas Promissórias, de forma nominativa, com valor nominal unitário de R\$5 mil com vencimento em 180 dias. O valor total de emissão, de R\$180 mil, foi aportado até 30 de novembro de 2006.

Essas Notas Promissórias foram resgatadas pelo seu Valor Nominal Unitário, acrescido da remuneração aplicável, com prazo de vencimento de 180 dias a contar da data de emissão.

As Notas Promissórias, a partir da data de emissão, fizeram jus a uma remuneração calculada sobre o Valor Nominal Unitário, correspondente a 100% das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de um dia, *over extra-grupo*, denominadas Taxas DI expressas na forma percentual ao ano, base de 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP - Câmara de Custódia e de Liquidação, capitalizadas de uma sobretaxa de 1,50% ao ano, base de 252 dias úteis. A remuneração foi calculada de forma exponencial e cumulativa *pro-rata temporis* por dias úteis corridos, desde a data de emissão até a data de vencimento.

As garantias das Notas Promissórias foram conforme se segue:

- (i) Penhor sobre as ações ordinárias de emissão da Brasil PCH S.A., nos termos do Contrato de Penhor celebrado entre a Petrobras Distribuidora S.A., a Eletroriver S.A., a BSB Energética S.A., a Jopelba S.A., o Banco ABN AMRO Real S.A. e a Brasil PCH S.A.; e
- (ii) Penhor sobre os recursos depositados e mantidos em contas abertas junto ao Banco ABN AMRO Real S.A., nos termos do Primeiro Aditivo ao Contrato de Custódia e Administração de Contas celebrado entre os acionistas da Companhia, a PCH PAR - PCH Participações S.A., o Banco ABN AMRO Real S.A. e a Companhia.

Em 13 de março de 2007, a primeira remessa de Notas Promissórias no valor de R\$90.000 foi resgatada e transformada em Cédula de Crédito Bancário - CCB junto à Fundação PETROS, conforme Nota Explicativa nº 14.

Em 12 de maio e 22 de maio de 2007, a segunda e a terceira remessas de Notas Promissórias, ambas no valor de R\$45.000, foram resgatadas e transformadas em Cédula de Crédito Bancário - CCB junto à Fundação PETROS, conforme Nota Explicativa nº 14.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

13 Impostos e contribuições a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2006	2007	2006
Imposto de Renda retido de terceiros	19	-	88	227
ISS retido de terceiros	-	-	521	324
INSS retido de terceiros	-	-	746	28
PIS/COFINS/CSSL retidos de terceiros	1	-	113	221
IRPJ	432	-	432	-
CSSL	164	-	164	-
Outros a impostos	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>44</u>	<u>-</u>
Total	<u>617</u>	<u>-</u>	<u>2.108</u>	<u>800</u>

14 Financiamentos

	Indexador	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		2007	2006	2007	2006
BNDES	TJLP - 3,5% a.a.				
Principal		-	-	648.395	320.606
Encargos		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>47.530</u>	<u>2.503</u>
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>695.925</u>	<u>323.109</u>
Petros					
Cédulas de Crédito Bancário - CCB	IGP-M - 9,9% a.a.				
Principal		192.000	-	192.000	-
Encargos		<u>23.010</u>	<u>-</u>	<u>23.010</u>	<u>-</u>
		<u>215.010</u>	<u>-</u>	<u>215.010</u>	<u>-</u>
		<u>215.010</u>	<u>-</u>	<u>910.935</u>	<u>323.109</u>

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Indexador	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Parcela de curto prazo - BNDES	-	-	10.353	-
Parcela de longo prazo - BNDES	-	-	685.572	323.109
Parcela de longo prazo - CCB - Petros	215.010	-	215.010	-
Total longo prazo	215.010	-	900.582	323.109
	<u>215.010</u>	<u>-</u>	<u>910.935</u>	<u>323.109</u>

BNDES

Em 13 de abril de 2006, as treze PCHs, visando buscar recursos para implementação do projeto, firmaram contrato de financiamento junto ao BNDES, no montante de R\$807.891, a uma taxa de juros sobre o principal da dívida de 3,5% ao ano acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. A dívida (principal e juros) decorrente deste contrato deverá ser paga ao BNDES em 144 prestações mensais e sucessivas, com carência a partir de agosto de 2008 e cada uma delas no valor do principal e juros atualizados, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas. A carência originalmente era junho de 2008. Em 12 de dezembro de 2007, devido a problemas na construção das usinas, as PCHs enviaram correspondências ao BNDES solicitando prorrogação do prazo de vencimento da primeira parcela da dívida. A Administração da Companhia entende que tal solicitação deverá ser atendida pelo BNDES e, portanto, optou por classificar no exigível a longo prazo, em 31 de dezembro de 2007, parcela do financiamento no valor de R\$18.644 que, originalmente, seria classificada no passivo circulante.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Seguem-se os valores pactuados e os aportes já concedidos pelo BNDES a cada PCH:

Empresa	Pactuado	Aportes	Encargos	Total
Bonfante Energética S.A.	59.964	50.403	3.908	54.311
Calheiros Energia S.A.	52.985	47.976	3.857	51.833
Caparaó Energia S.A.	12.258	9.316	474	9.790
Carangola Energia S.A.	41.086	37.125	3.012	40.137
Funil Energia S.A.	62.308	55.024	4.526	59.550
Irara Energética S.A.	78.929	69.269	5.081	74.350
Jataí Energética S.A.	78.579	59.059	4.395	63.454
Monte Serrat Energética S.A.	80.993	62.133	4.840	66.973
Retiro Velho Energética S.A.	49.800	46.953	3.000	49.953
Santa Fé Energética S.A.	90.819	81.144	6.063	87.207
São Joaquim Energia S.A.	54.157	44.149	3.397	47.546
São Pedro Energia S.A.	73.298	20.000	355	20.355
São Simão Energia S.A.	72.715	65.844	4.622	70.466
	<u>807.891</u>	<u>648.395</u>	<u>47.530</u>	<u>695.925</u>

As garantias são conforme se segue:

a. Pela Brasil PCH S.A.

Oferece em penhor, em caráter irrevogável e irretroatável, as ações emitidas pela PCH Participações de propriedade da Brasil PCH S.A., podendo o BNDES, no caso de inadimplemento da beneficiária, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, e sem prejuízo do exercício de quaisquer direitos ou medidas judiciais cabíveis, alienar toda e qualquer parte das ações empenhadas em seu favor, por meio de venda amigável, e utilizar o produto da alienação no pagamento das obrigações financeiras decorrentes da presente operação, devendo deduzir todas as despesas e os tributos eventualmente incidentes e entregar aos acionistas o que eventualmente sobejar.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Pela PCH Participações S.A.

- (i) Oferece em penhor, em caráter irrevogável e irretratável, as ações emitidas pelas PCHs de propriedade da PCH Participações S.A., podendo o BNDES, no caso de inadimplemento da beneficiária, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, e sem prejuízo do exercício de quaisquer direitos ou medidas judiciais cabíveis, alienar toda e qualquer parte das ações empenhadas em seu favor, por meio de venda amigável, e utilizar o produto da alienação no pagamento das obrigações financeiras decorrentes da presente operação, devendo deduzir todas as despesas e os tributos eventualmente incidentes e entregar aos acionistas o que eventualmente sobejar;
- (ii) Constituição da conta reserva especial vinculada ao que exceder as contas de reservas das beneficiárias, proveniente da venda de energia à ELETROBRÁS. Estando as contas de reservas das beneficiárias preenchidas, a conta de reserva especial deverá atingir o limite de três vezes o valor da última prestação acumulada para as 13 PCHs. As contas deverão ser abertas em instituição financeira, que atuará como banco administrador de contas, indicada pela beneficiária e aprovada pelo BNDES; e
- (iii) Não deliberar o pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio, enquanto sua conta de reserva não estiver preenchida durante todo prazo do contrato de financiamento.

c. Pelas Beneficiárias (PCHs)

- (i) Em 4 de abril de 2006, através de contrato suporte com o BNDES, todos os acionistas da Brasil PCH S.A., controladora indireta das PCHs, se comprometeram a honrar qualquer deficiência que afete a capacidade de cumprimento das obrigações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas até a quitação das obrigações junto ao BNDES;
- (ii) Em 13 de abril de 2006, foi pactuado contrato de penhor das ações e vinculação das receitas e outras avenças com o BNDES para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes destes contratos;
- (iii) Constituição de conta de reserva especial vinculada, proveniente da venda de energia à ELETROBRÁS. A conta deverá ser aberta em instituição financeira, que atuará como banco administrador de contas, indicada pela Companhia e aprovada pelo BNDES, e deverá atingir o limite de três vezes o valor da última prestação;

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (iv) A propriedade fiduciária das máquinas e dos equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação;
- (v) Não realizar, sem autorização do BNDES, pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio, enquanto não estiver preenchida a conta Reserva do serviço da dívida; e
- (vi) Contratar seguro garantia de execução do projeto, tendo como segurado o BNDES, com a finalidade precípua da realização das obras e conclusão do projeto financiado, que deverá ser mantido em vigor até 180 dias após a entrada em operação comercial plena do projeto.

CCB - Petros

Em 28 de fevereiro de 2007, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) de longo prazo em favor do Banco ABN AMRO Real S.A., que serão transferidas pelo Banco ABN AMRO Real S.A. à PETROS - Fundação Petrobras de Seguridade Social, com o objetivo de substituir a dívida de curto prazo contratada através de Notas Promissórias, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12.

Essas Cédulas de Crédito Bancário serão pagas em 10 parcelas anuais de principal e juros amortizadas pelo Sistema de Amortização Constante (SAC), a partir de 12 de março de 2012, considerados os 4 anos de carência.

As garantias são conforme se segue:

- (i) Penhor sobre as ações ordinárias de emissão da Brasil PCH S.A., nos termos do Contrato de Penhor celebrado entre a Petrobras Distribuidora S.A., a Eletroriver S.A., a BSB Energética S.A., a Jopelba S.A., o Banco ABN AMRO Real S.A. e a Brasil PCH S.A.; e
- (ii) Após o Período de Construção deverá utilizar os valores por ela recebidos a título de dividendos, em razão de sua participação na PCHPAR - PCH Participações S.A., preferencialmente para o integral pagamento de todos os valores devidos de acordo com esta Cédula, nas datas de vencimento.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado em 31 de dezembro de 2007 e 2006 por 109.031.967 ações, sendo 94.187.831 ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 5.875.804 preferenciais classe A e 8.968.332 preferenciais classe B.

Ações preferenciais classe A: são nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto e com prioridade no recebimento dos dividendos fixos e cumulativos, além da prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, até o limite legal e serão resgatadas, a partir de 2015 até 2018, 25% da totalidade das ações, anualmente, com redução de capital e pelo preço de emissão dessas ações.

Ações preferenciais classe B: são nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto e com prioridade no recebimento dos dividendos fixos e cumulativos, além da prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, até o limite legal e serão resgatadas, a partir de 2014 até 2018, 20% da totalidade das ações, anualmente, com redução de capital e pelo preço de emissão dessas ações.

b. Reservas

Reserva de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de ações da Companhia conforme AGE realizada em 4 de abril de 2006.

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20 % do capital social.

Reserva especial

Em Assembléia Geral Ordinária - AGO de 15 de março de 2007, foi deliberada a constituição da conta "Reserva Especial de Lucros" para onde foram destinados os lucros do exercício de 2006 em decorrência da Companhia não poder distribuir seus lucros até a liquidação total da dívida com o BNDES.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

c. Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos fixos e cumulativos conforme disposto no parágrafo 5º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 9.457/97.

De acordo com o disposto no Acordo de Acionistas, os dividendos das ações preferenciais (“Remuneração do Capital”) são calculados a partir da data de integralização das ações, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, aplicando-se a variação do IGP-M sobre o valor base das ações durante o semestre considerado, acrescida de encargos à taxa efetiva de 14% ao ano, calculados *pro rata temporis*, devendo os dividendos ser pagos até cinco dias úteis contados da data de encerramento do respectivo semestre, exceto pelo seguinte:

Os valores apurados até 30 de junho de 2009 serão pagos, no caso das ações preferenciais classe “A”, a partir de 2015, quando do resgate das ações, e no caso das ações preferenciais classe “B”, 50% dentro de cinco dias úteis após o encerramento do semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e outros 50% a partir de 2014, por ocasião do resgate das ações.

O pagamento de dividendos está condicionado à autorização do BNDES e à constituição da conta “Reserva do serviço da dívida”, conforme descrito na Nota Explicativa nº 14.

Em 31 de dezembro de 2007, o valor dos dividendos a pagar aos acionistas detentores das ações preferenciais classe “A” e classe “B” era de R\$5.197.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

16 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2006	2007	2006
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	-	(309)	-	(318)
Varição monetária - Mútuos	-	(259)	-	(259)
Varição monetária - Notas Promissórias	-	(37)	-	(37)
Outras despesas	(12)	(66)	(12)	(94)
	<u>(12)</u>	<u>(671)</u>	<u>(12)</u>	<u>(708)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações em renda fixa	5.989	1.700	5.989	5.483
Outras receitas	25	159	25	159
	<u>6.014</u>	<u>1.859</u>	<u>6.014</u>	<u>5.642</u>
Resultado financeiro	<u>6.002</u>	<u>1.188</u>	<u>6.002</u>	<u>4.934</u>

17 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis referentes aos ativos e passivos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo, se aproximam, substancialmente, dos seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

18 Cobertura de seguro

As treze PCHs, subsidiárias indiretas da Companhia, para obtenção de financiamento junto ao BNDES, contrataram cobertura de seguro no montante de até R\$807.891, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros que inviabilizem a obra ou o início das operações de cada PCH, considerando a natureza de suas atividades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19 Evento subsequente - alterações na Lei das S/A (nº 6.404/76)

A Administração da Companhia está em processo de avaliação dos efeitos que as disposições introduzidas pela Lei nº 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, que alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedades por Ações), irão produzir no patrimônio líquido e no resultado do exercício de 2008 da Companhia e de suas controladas, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores. Estima-se que os efeitos nas demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, decorrentes dessas alterações, serão os seguintes:

- Extinção da obrigatoriedade da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR, sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC;
- Segregação de bens e direitos intangíveis dos tangíveis, ficando o ativo permanente classificado em investimentos, imobilizado, intangível e diferido;
- As despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional serão classificadas no Ativo Diferido;

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- Alterações dos critérios de avaliação do ativo e do passivo, com destaque para os seguintes pontos:
 - Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade;
 - O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado, intangível e diferido deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios de taxas de depreciação, amortização e exaustão; e
 - Os direitos classificados no intangível deverão ser avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização.

* * *

Composição do Conselho de Administração

Marco Antonio Vaz Capute - Presidente
Paulo Celso Guerra Lage - Vice-Presidente
Jose Alcides Santoro Martins - Conselheiro
Luiz Alberto Benevides Barbosa - Conselheiro

Composição da Diretoria

Fernando Homem da Costa Filho - Diretor-Presidente
Abelardo Martins de Mello - Diretor Financeiro
José Guilherme Antloga do Nascimento - Diretor
Márcio Barata Diniz - Diretor

Vagner Jaime Rodrigues

TC.CRC.: 1SP171642/O-0-S-RJ